



# TRABALHOS ACADÊMICOS

**Elvira Fernandes de Araújo Oliveira**  
**Bibliotecária**



# PRODUÇÕES ACADÊMICAS

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- Dissertações e Teses
- Artigo Científico
- Memoriais



# TRABALHOS ACADÊMICOS

- Relatório Técnico-Científico
- Projeto de Pesquisa

# TCC – DISSERTAÇÃO – TESE – ARTIGO CIENTÍFICO

- Documentos que representam o resultado de estudos, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado de uma disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados;
- Deve ser feita sob a coordenação de um orientador.



# RELATÓRIO TÉCNICO- CIENTÍFICO

- Apresenta o relato de resultados e avanços em uma investigação de pesquisa;
- Descreve a situação de uma questão técnico ou científico.



# PROJETO DE PESQUISA

- Requer a elaboração de um anteprojeto, que é um plano preliminar, ou seja, é o esboço de projeto;
- Compõe a etapa inicial da realização da pesquisa, por apresentar elementos que direcionam a produção final do trabalho acadêmico;



# PROJETO DE PESQUISA

- Plano de trabalho, elaborado para conduzir as fases da pesquisa seguindo normas e procedimentos sistematizado a partir de métodos pré-estabelecidos;

# PROJETO DE PESQUISA

- Deve especificar o problema da pesquisa, hipóteses (se necessário), objetivos, justificativa, objetivos;
- É necessário o referencial teórico que o embasa, a metodologia, recursos e cronograma.



# PRODUÇÕES ACADÊMICAS - REQUISITOS

- UNICIDADE: redução da abordagem a um só tema.
- QUALIDADE: tratamento exaustivo e profundo do tema.
- PESQUISA: necessidade de investigação científica como suporte.



# PRODUÇÕES ACADÊMICAS - REQUISITOS

- **RELEVÂNCIA:** condição de apresentar uma contribuição pessoal e original para o progresso do conhecimento.
- **METODOLOGIA:** acatamento às regras e normas vigentes.



# PRODUÇÕES ACADÊMICAS - CARACTERÍSTICAS

- Ser um trabalho escrito, sistemático e completo;
- Desenvolver um tema específico de uma ciência ou arte ou parte dela;
- Ser um estudo pormenorizado e exaustivo, abordando vários aspectos e ângulos do caso investigado;



# PRODUÇÕES ACADÊMICAS - CARACTERÍSTICAS

- Seguir, rigorosamente, a metodologia científica e as normas da ABNT;
- Contribuir com um conhecimento importante para a ciência e para as demais áreas do conhecimento humano.

# PRODUÇÕES ACADÊMICAS - ESTRUTURA DOS ELEMENTOS

- As divisões de um trabalho acadêmico dependem do tema abordado, das finalidades do estudo e do esquema estabelecido pelo autor, após discussões com o professor orientador.
  
- A estrutura básica de um trabalho científico deve compreender três grandes divisões:
  - Elementos pré-textuais
  - Elementos textuais
  - elementos pós-textuais

# PRODUÇÕES ACADÊMICAS – ELEMENTOS ESTRUTURANTES

- Resumo;
- Numeração Progressiva das sessões;
- Abreviaturas e siglas;
- Ilustrações;
- Numerais;
- Citações
- Notas de rodapé;

# PRODUÇÕES ACADÊMICAS – ELEMENTOS ESTRUTURANTES

- Apresentação gráfica;
- Apêndices;
- Referências.



# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA

- Pré-textuais
  - Capa (opcional)
  - Folha de rosto (obrigatório)
  - Folha de aprovação (obrigatória)
  - Dedicatória (opcional)
  - Agradecimentos (opcional)
  - Epígrafe (opcional)



# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA

- Pré-textuais
  - Resumo na língua vernácula (obrigatório)
  - Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
  - Lista de ilustrações (opcional)
  - Lista de tabelas (opcional)
  - Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
  - Lista de símbolos (opcional)
  - Sumário (obrigatório)



# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA

- Textuais
  - Introdução (obrigatório)
  - Desenvolvimento (obrigatório)
  - Considerações finais (obrigatório)



# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA

- Pós-textuais
  - Referências (obrigatório)
  - Apêndice (opcional)
  - Anexo (opcional)



# CAPA

- Nome da instituição responsável;
- Autor;
- Título e subtítulo;
- Local;
- Ano de publicação, em algarismo arábico.

# FOLHA DE ROSTO

- É a fonte principal de identificação do relatório, devendo conter os seguintes elementos:
  - Autor;
  - Título e subtítulo;
  - Natureza, objetivo, instituição;
  - Local;
  - Data.

# RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA

- Palavra centralizada, com a mesma tipologia das seções primárias;
- Parágrafo único;
- Espaçamento 1,5 entre linhas;
- Tamanho idêntico ao texto;
- 150 a 500 palavras;
- A primeira frase significativa relacionada ao tema;
- Deve conter: Objetivo, metodologia, resultados e conclusões nessa ordem;
- Usar verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- Evitar símbolos, contrações, fórmulas, equações, e diagramas;



# RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

- Palavra centralizada, com a mesma tipologia das seções primárias;
- Espaçamento 1,5 entre linhas;
- Parágrafo único;
- Tamanho idêntico ao texto;
- De 150 a 500 palavras incluindo palavras-chave.



# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- É a enumeração de apresentação de dados e informação (gráficos, mapas, tabelas) utilizados no trabalho.
  - Palavra centralizada, com a mesma tipologia das seções primárias;
  - Na mesma ordem de apresentação do texto, seguidas do número das páginas (como o sumário).



# LISTA DE TABELAS

- Palavra centralizada, com a mesma tipologia das seções primárias;
- Na mesma ordem de apresentação do texto, seguidas do número das páginas (como o sumário).



# LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- Palavra centralizada, com a mesma tipologia das seções primárias;
- Ordem alfabética das siglas ou abreviaturas, seguidas de seu significado por extenso.

# SUMÁRIO

- É a relação das seções no trabalho, na ordem em que aparecem. Não deve ser confundido com:

*índice*: relação detalhada dos assuntos, nomes de pessoas, nomes geográficos e outros, geralmente em ordem alfabético.

- Palavra centralizada, com a mesma tipologia das seções primárias;
- Cada seção deve ser distinguida das outras pela tipologia, que deve ser repetida ao longo do trabalho;

# SUMÁRIO

- Títulos alinhados;
- Páginas alinhadas à direita pelo algarismo das unidades;
- Linha pontilhada unindo o título das seções e subseções às páginas;
- Início da numeração na Introdução;
- Fim da numeração na conclusão. Das referências em diante, não há numeração progressiva;
- Mesmo espaço do texto (1,5);
- Indicativo das seções sem destaque (só nos títulos).
- Apêndice (opcional)
- Anexo (opcional)
- Formulário de identificação (opcional)



# ELEMENTOS TEXTUAIS

- **Introdução**
  - Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.
- **Desenvolvimento**
  - Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.
  - Não utiliza a palavra desenvolvimento no corpo do trabalho.



# ELEMENTOS TEXTUAIS

- Conclusão
  - Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos.



# ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

- Referências
  - As referências devem ser separadas por espaço simples entre si e entre elas. Nessa seção estão discriminados todas os materiais citados na construção do trabalho em questão. Elemento obrigatório.
- Glossário
  - Lista de termos técnicos. Elaborado em ordem alfabética. Elemento opcional.

# ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

## ■ Apêndice

- Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Elemento opcional

## ■ Anexo

- Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Elemento opcional.

## ■ Índice

- Relação de palavras ou frases, ordenados segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas. Elemento opcional.



# REGRAS DE FORMATAÇÃO

- Papel formato A4;
- Papel branco ou reciclável;
- Impressão na cor preta;
- Tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa;
- Fonte: Arial ou Times New Roman;
- Margens esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm.
- Citações de mais de três linhas – tamanho menor , 4 cm da margem;

# REGRAS DE FORMATAÇÃO

- Paginação – contada a partir da folha de rosto e colocada a partir da 1ª folha textual (introdução);
- Numeração das páginas até o fim do trabalho (índices, se houver);
- Notas de rodapé – tamanho menor, espaço simples;
- Espaçamento - 1,5 entre as linhas (exceto citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, natureza do trabalho – todos em espaço simples);

# REGRAS DE FORMATAÇÃO

- Referências – alinhadas a esquerda, organizadas em ordem alfabética com espaço simples, (1,0) entre linhas e entre elas.
- Títulos da ilustração e tabela – tamanho da fonte igual ao do texto, localizados acima da figura, antecedendo numeração arábica sequencial. Deve conter a fonte de onde foi retirada a ilustração e digitada em tamanho menor que fonte do texto, localizada na parte inferior da ilustração ou tabela.



# REGRAS DE FORMATAÇÃO

- Natureza etc. – espaço simples, meio da mancha para a direita;
- Títulos das seções e subseções – um (1) espaço 1,5 antes e depois.

# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

- Errata
  - Constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata
- Seção
  - Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;
  - Dividir a seção até quinária:
    - Seção primária: **MAIÚSCULA E NEGRITO**
    - Seção secundária – **MAIÚSCULA E SEM NEGRITO**
    - Seção terciária – **Minúscula e negrito**
    - Seção quaternária – **Minúscula e sem negrito**
    - Seção quinária – *Minúscula e itálico*



# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

- Indicativos de seção
  - Em algarismo arábico, de uma seção precede seu título;
  - Alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere;
- Texto
  - Indicativos de seção – alinhados na margem, separados por 1 espaço do título da seção ou subseção;
  - Seções primárias – abrem páginas.

# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

## ■ Citação

- Diretas – Até três linhas – entre aspas, no texto;
- Diretas – Mais de três linhas – espaço menor, 4 cm da margem, sem aspas;
- Indiretas:
  - Sobrenome do autor, no texto – Minúsculos
  - Sobrenome do autor, fora do texto, nos parênteses – Maiúsculos

## ■ Sigla

- Primeira vez por extenso, seguida da sigla entre parênteses.

# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

## Algumas observações das citações

- Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários do seguinte modo:
  - supressões[...]
  - interpolações,acréscimosoucomentários:[ ]
  - Ênfase ou destaque:grifo ou negrito ou itálico

# SITUAÇÕES ESPECIAIS QUANTO AO USO DE CITAÇÕES

## ■ Supressões

- Nascimento (2008, p. 2), aponta que “A biblioteca universitária [...] precisa estar atenta às mudanças tecnológicas e educacionais, adequando seus serviços e acompanhando-os aos novos paradigmas do processo educacional.”

# SITUAÇÕES ESPECIAIS QUANTO AO USO DE CITAÇÕES

- Citação de texto traduzido pelo autor
  - “A biodança é uma postura filosófica, uma proposta educacional e uma metodologia de conteúdos. O princípio biocêntrico é: a vida ao centro. Aprender a aprender.” (TORO, 2006, p. 43, tradução nossa).

# SITUAÇÕES ESPECIAIS QUANTO AO USO DE CITAÇÕES

- Dados obtidos por informação verbal
  - Em agosto do ano corrente ocorrerá na UFC um treinamento no uso do Portal de Periódicos da CAPES, para professores, pesquisadores, funcionários e alunos de graduação e pós-graduação de instituições de ensino superior do Nordeste (informação verbal)1.

# CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DE AUTORIA NAS CITAÇÕES

- As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras após a data e sem espaçamento.

➤ Exemplo:

(Resende, 1927 a)

(Resende, 1927 b)

# CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DE AUTORIA NAS CITAÇÕES

- Havendo dois autores na citação, citam-se os dois, separados por ponto e vírgula, caso estes estejam após a sentença. Se os autores estiverem incluídos na sentença, devem ser separados pela conjunção “e”.

➤ Exemplo:

Após a sentença: (OLIVEIRA; NUNES, 2011, p. 103).

Na sentença: Conforme Oliveira e Nunes (2011, p. 103).

# CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DE AUTORIA NAS CITAÇÕES

- Havendo coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

➤ Exemplo:

(Figueiredo, L.P., 1987, p.80)

(Figueiredo, M.C., 1987, p.9)

# CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DE AUTORIA NAS CITAÇÕES

- Vários autores citados simultaneamente

- Exemplo:

Malta (1952, p.20), Souza (1970, p.36), Alves (1972, p.114)  
(FERREIRA, 2006; SILVA, 2007).

(FONSECA, 2007; PAIVA, 2005; SILVA, 2006).

# CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DE AUTORIA NAS CITAÇÕES

- Vários autores citados simultaneamente

- Exemplo:

Malta (1952, p.20), Souza (1970, p.36), Alves (1972, p.114)  
(FERREIRA, 2006; SILVA, 2007).

(FONSECA, 2007; PAIVA, 2005; SILVA, 2006).

# CRITÉRIOS PARA APRESENTAÇÃO DE AUTORIA NAS CITAÇÕES

- Autor entidade

- Exemplo:

De acordo com a Associação Cearense dos Criadores de Camarão (2011), o Estado possui hoje cerca de 80 fazendas de cultivo do produto no Ceará.

“A situação das importações de pescado do Brasil há muito tempo deixou de ser preocupante e passou a ser calamitosa.”  
(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO, 2011, p. 5).

# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

## ■ Ilustração

- Legenda na parte superior com número, espaço simples e a fonte na parte inferior, com tamanho menor e espaço simples;
- Fonte: para a autoria própria, usa-se conforme o exemplo: Sobrenome do autor (ano). Ex.: Dutra (2011);
- Caso a ilustração seja uma fotografia, fazer a referência dela na lista de referências. Quando os dados forem gerados do instrumento de pesquisa (questionário ou entrevista). Acrescenta-se uma nota de rodapé da seguinte forma: Dados extraídos da pesquisa em 2011, conforme referência posta. E inserir a referencia do instrumento de pesquisa na lista de referências.

# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

## ■ Tabela

- Legenda na parte superior com número, espaço simples e a fonte na parte inferior, com tamanho menor e espaço simples;
- Quando a tabela for gerada por um instrumento de pesquisa (questionário ou entrevista). Acrescenta-se uma nota de rodapé da seguinte forma: Dados extraídos da pesquisa em 2011, conforme referência posta. E inserir a referencia do instrumento de pesquisa na lista de referências.

### ■ **Nota:**

- Quadro – Ilustração sem dados estatísticos
- Tabela – Possui dados estatísticos

# ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA TEXTUAL

- Impressão anverso e verso (opcional)
  - Numeração das páginas deve colocada no anverso da folha, no canto superior direito e, no canto superior esquerdo verso;
  - Elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha;
  - Elementos textuais e pós-textuais digitados no anverso e verso das folhas;
  - Margens anverso: esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior 2 cm;
  - Margens o verso: direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2cm;
  - Paginação – tipo menor – 2 cm da margem superior e da borda direita;
  - Os títulos das seções primárias devem começar em páginas ímpares (anverso).

# EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

## ■ PERIÓDICOS

- BIAVATI, Paolo. Le prospettive di riforma della convenzione di Bruxelles. **Rivista Trimestrale di Diritto e Procedura Civile**, Milano, ano 53, v. 4, p. 1201-1236, dic. 1999.
- MONTE, Roberval Clementino Costa do. Homologação de sentença estrangeira. **Revista de Direito da Procuradoria Geral da Justiça do Estado do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, p. 57-82, jul./dez. 1978.

# EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

## ■ EVENTOS

- ARAGÃO, Eugênio José Guilherme de. A incorporação ao Direito interno de instrumentos jurídicos de Direito Internacional Humanitário e Direito Internacional dos Direitos Humanos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL O TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, 1., 1999. Brasília, DF. **Anais eletrônico ...** Brasília, DF: Conselho da Justiça Federal, 1999. Disponível em: <<http://www.cjf.gov.br/revista/Painell-3.htm>>. Acesso em: 1 jul. 2002.
- \_\_\_\_\_. Princípio da complementaridade e soberania. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL O TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL E A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, 1., 1999. Brasília, DF. **Anais...** Brasília, DF: Conselho da Justiça Federal, 1999

# EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

## ■ MONOGRAFIAS (LIVROS)

- BEVILÁQUA, Clóvis. **Princípios elementares de Direito Internacional Privado**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1934.
- \_\_\_\_\_. **A era dos direitos**. 7. reimpr. Rio de Janeiro: Campus, 1992.
- GORAIEB, Elizabeth. **A extradição no direito brasileiro**. Rio de Janeiro: MAUAD, 1999.

# EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

## ■ CAPÍTULOS

- CORREIA, A . Ferrer. Breves reflexões sobre a competência internacional indirecta. In: ESTUDOS vários de Direito. Coimbra: Universidade de Coimbra, 1982. p. 193-222.
- FERREIRA, Márcio Vieira Souto Costa. O cumprimento de medidas cautelares nos processos transnacionais. In: CASELLA, Paulo B.; ARAÚJO, Nadia de (Coord.). **Integração jurídica interamericana**: as convenções interamericanas de Direito Internacional Privado (CIDIPs) e o Direito brasileiro. São Paulo: LTR, 1998. p. 310.

# EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS

- DOCUMENTO ELETRÔNICO

- VENEZUELA. Ley de Derecho Internacional Privado. In: VENEZUELA. Corte Suprema de Justicia. **Legislación**. Caracas, [199-?]. Disponível em: <<http://www.csj.gov.ve/legislacion/ldip.html>>. Acesso em: 1 jul. 2002.

# EXEMPLOS DE CITAÇÃO

## ■ Citação indireta

- Ao longo da história da humanidade, a supremacia nos conflitos, na maioria das vezes, foi conquistada por aqueles que detinham mais conhecimento. Segundo Cavalcanti, Gomes e Pereira (2001), a preocupação em gerenciar o conhecimento já existia na pré-história, uma vez que naquela época, os homens transmitiam para seus descendentes as informações sobre os melhores métodos e locais de se obter comida ou de se defender. Já na sociedade industrial, essa gestão acontecia através da figura do administrador, que possuía como uma de suas responsabilidades, o controle de processos e pessoas. Dessa forma, ele planejava metas e fiscalizava sua execução. Atualmente, na sociedade dita do conhecimento ou pós-industrial, o conhecimento tornou-se o fator econômico mais importante no ambiente competitivo das organizações.

# EXEMPLOS DE CITAÇÃO

## ■ Citação direta

- Os autores ressaltam que o conhecimento é criado a partir de informações, ou melhor, de uma associação de informações, dentro de um determinado contexto considerado. Portanto, “informação não é coletivo de dados” (CARVALHO; TAVARES, 2001, p. 46), assim como “conhecimento não é coletivo de informações” (CARVALHO; TAVARES, 2001, p. 46). Ambos precisam de contexto para ganhar sentido e ser interpretado, conforme destacamos por Carvalho e Tavares (2001, p. 47):

Entretanto, possuir informações, transmiti-las e acessá-las de forma rápida e direcionada, não significa, por si só, ter conhecimento sobre um determinado assunto. Conhecer requer algo mais, que é reunir as informações acessadas considerando-se um objetivo ou realidade, e, a partir destes, organizá-las de um modo lógico, que permita a produção de um novo conhecimento sobre o assunto que gerou o estudo. Em suma, conhecer exige a capacidade interpretativa do homem.



OBRIGADA!